Aveiro, 13 de Janeiro de 1968 * Ano XIV * N.º 688

Litoral

S E M A N Á R I O

Director e Editor — David Cristo • Administrador — Alfredo da Costa Santos • Proprietários — David Cristo e Francisco Santos
Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua de Homem Cristo, 20 — Telefone 23886 — AVEIRO

PROBLEMAS de FRONTEIRAS

M. LOPES RODRIGUES

A evolução histórica dos povos manifesta-se, de uns para os outros, de modos diferentes. Certo povo que antigamente ocupou certo território — já não existe. Em determinada região do planeta em que, outrora, se falava determinada língua — esta já foi substituída por outra, bem diferente e distinta.

Da mesma maneira, os povos mudam, — só a paisagem permanece. É, por isso, difícil atinar-se, de maneira simplista, com um critério definidor do que, realmente, separa a ideia de Povo e a de Nação.

Por exemplo, na América de descendência espanhola, existe, actualmente, uma vasto povo hispano-americano, dividido em numerosas nações. Povo e nações são, ali, conceitos que se confundiram.

Também, dentro de um mesmo país, podem existir povos distintos, com caracteres inconfundíveis e com os seus traços linguísticos separados.

Portanto, nem sempre o carácter e a língua são, para o efeito, traços diferenciadores.

O facto de haver dois agrupamentos humanos que falem línguas distintas não é prova de que ambos esses agrupamentos pertençam a povos distintos. Tão-pouco é verdade o contrário, pois duas nações podem falar uma mesma língua e pertencerem a troncos originários bem distantes.

Na América Central, índios nativos e população hispânica falam a mesma língua, e todo

Continua na página 3

UM POSTAL DE LONGE

CAROLINA HOMEM CHRISTO

NUNCA fiz nada a este homem. Por que se lembra ele de mim?

Muita gente em Aveiro, particularmente da geração dos meus filhos, deve recordar-se do seu nome: Fred Trinsher. Grande violinista e chefe de orquestra, actuou em uma ou duas épocas (creio que duas) no Casino de Espinho quando este foi renovado e teve o seu período áureo. A primeira vez que Trinsher ali se apresentou (posso quase garantir ter sido nessa noite) foi num baile de que me encarreguei.

A bolorenta antiga Assembleia, transformada em Casino muito simpático para esse tempo, era um mar azul-rosado de hidrângeas. Tinham-me convidado para organizar a festa da inauguração e como estavamos no tempo delas e dado o carácter mundano que convinha imprimir-lhe, propuz que esta se fizesse com um grande baile a que chamei Baile das Hortênsias, e assim foi. Para o seu êxito contava com Fred Trinsher, austríaco pelo sangue e coração, exímio executante das valsas vienenses, e a sua orquestra então no auge em Lisboa.

Estávamos em 1935, salvo erro. Ainda as valsas de Strauss e os tangos punham em sobressalto a sensibilidade de novos e velhos e serviam de pretexto aos únicos contactos suaves e inocentes convencionalmente admitidos entre namorados que ternamente encostavam as cabeças sonhando silenciosos com a ventura que esperavam construir ou se embriagavam no rodopio elegante do «Danúbio Azul» que agitava ondas de tule dos vestidos em voga.

Um grupo de raparigas da boa sociedade alfacinha, formosas como rosas em botão, filhas de amigas minhas acedera a ensaiar-se para vir a Espinho dançar nessa inauguração o «Danúbio» que no momento, e por via de Trinsher fazia furor na nossa capital. E quando os violinos comandados por ele atacaram os primeiros compassos da famosa valsa e as 12 raparigas surgiram gentilíssimas nos seus vestidos esvoaçantes para elas criados pelos maiores costureiros do tempo, dançando entre alas de hortênsias que lhes faziam guarda de honra, sentiu-se, na verdade, um frémito de emoção penetrar o público que passado o primeiro instante de irreal encantamento rompeu em en-

Continua na página 3

NOVOS BLOCOS ESCOLARES

Esteve em Aveiro no último sábado, para presidir à anunciada cerimónia da inauguração de três novos edifícios escolares, com um total de dezanove salas de aula e nos quais foram dispendidos mais de 3 300 contos, o Subsecretário de Estado da Administração Escolar, sr. Prof. Alberto Carlos de Brito.

Este membro do Governo, que se fazia acompanhar pelo Director-Geral do Ensino Primário, sr. Dr. José Gomes Branco, e pelo seu Secretário, sr. Inspector Escolar António Joaquim Tavares, chegou ao edifício do Governo Civil cerca das 13 horas, recebendo ali cumprimentos do Chefe do Distrito, do Presidente da Junta Distrital e do Presidente da Câmara de Aveiro, respectivamente srs. Dr. Manuel Louzada, Dr. Fernando de Oliveira e Dr. Artur Alves Moreira; do Prelado da Diocese, sr. D. Manuel de Almeida Trindade; do Director do Distrito Escolar, sr. prof. Francisco Lavado Corujo; do Director da Zona Centro da Comissão de Construções de Escolas Primárias, sr. Eng.º Lopes Velho; dos vereadores srs. Carlos Alberto Machado, Rui Melo, Eng.º Branco Lopes, Eng.º Casimiro Sacchetti e Ulisses Pereira; do Comandante Distrital da Mocidade Portuguesa, sr. Dr. Fernando Marques; dos Adjuntos da Direcção Escolar, srs. prof. José Veríssimo Alves Moreira e prof. João Pires da Rosa, e do Delegado Escolar no Concelho de Aveiro, sr. prof. António dos Santos Marcela; do Delegado do I. N. T. P., sr. Dr. Corte-Real

Continua na página 2

Há nas crianças uma natural e instintiva avidez de realizar: é a vida estoante a pedir disciplina para a Vida. Os gestos e as almas das crianças encontram na Escola a regra que lhes encaminha as energias num sentido útil. Cada escola que se abre dilata mais os horizontes humanos. Abrirem-se em Aveiro mais três escolas — um passo a mais na promoção social dos homens.

— Gravura dos arquivos do «Correio do Vouga»

O PREITO A ANTÓNIO LÉ

Com o programa que noutro lugar deste jornal damos à estampa, realiza-se hoje, em Aveiro, e amanhã, em Viseu, merecido preito ao saudoso musicista António dos Santos Lé. Já aqui deixámos apontadas, na semana transacta, a justiça e a oportunidade da homenagem.

Muitos nos têm perguntado como nasceu e de quem nasceu a iniciativa — e como a ela poderão aderir. Como nasceu? — Mas como nascem todas as espontâneas iniciativas, aquelas únicas que têm a eloquência e o verdadeiro significado que só a espontaneidade pode conferir-lhes; aquelas únicas que não têm raízes no chão movediço de ocasionais conveniências. De quem nasceu a iniciativa? — Mas de ti, leitor, e de mim, que trauteamos ainda, em alegria, as inesquecíveis partituras que o malogrado António Lé compôs, desinteresadamente, para mim e para ti; nasceu essencialmente daqueles que, discípulos de António Lé, encontraram na Música um refúgio das tempestades da Vida.

Foi o caso de que, tendo o Bei-

Continua na página 4

Novos Blocos Escolares

Continuação da primeira página

Amaral; do Director de Urbanização, sr. Eng.º Cunha Amaral; do Provedor da Misericórdia, sr. Comendador Egas Salgueiro; dos Comandantes Distritais da P. S. P. e da G. N. R., srs. capitães Amílcar Ferreira e Armando Luís Correia, respectivamente; e de outras entidades, designadamente dos presidentes de todas as Câmara Municipais do Distrito.

Na Casa de Chá do Parque, realizou-se um almoço, durante o qual o sr. Governador Civil saudou o sr. Prof. Alberto Carlos de Brito, que, na resposta, manifestou a sua satisfação por se encontrar na capital do seu Distrito, a presidir a um acto oficial, e pôs em relevo a importância da região aveirense, sem dúvida das mais progressivas do País.

Após o almoço, o Subsecretário da Administração Escolar e as demais entidades acima referidas dirigiram-se para o novo bloco escolar da freguesia da Glória — um moderno edifício de doze salas, cantina própria, dispondo dos indispensáveis requisitos pedagógicos, que importou em 2 000 contos, e cujo mobiliário, também de características modernas, custou 400 contos.

O sr. Prof. Alberto de Brito foi acolhido por grande número de pessoas, pela Banda do Internato Distrital e pelas crianças que frequentam, desde segunda-feira passada, a nova escola, tendo procedido ao corte da fita simbólica.

O venerando Bispo de Aveiro benzeu o edifício, precedendo a cerimónia de breve alocução, na qual salientou o interesse da Igreja pelos problemas da educação e agradeceu aos professores da Diocese a colaboração que têm dado, por imperativo da sua consciência cristã. O sr. D. Manuel de Almeida Trindade acentuou que dissera «por imperativo da sua consciência», pois não quereria que o professor não cristão a forçasse, ministrando o ensino da religião na sua escola; e terminou pedindo para esta, para os seus alunos e para os professores que nela exerçam o magistério, as melhores bênçãos de Deus.

Depois, o sr. Subsecretário de Estado descerrou uma lápida que fica a assinalar aquela cerimónia inaugural e visitou, pormenorizadamente, todas as dependências do bloco escolar da Glória e uma interessante exposição de trabalhos dos seus alunos. Por fim, presidiu a uma sessão solene, em que usaram da palavra — regozijando-se com a inauguração do novo edifício, os srs.: prof. António dos Santos Marcela; prof. Francisco Lavado Corujo; Dr. Artur Alves Moreira; Dr. José Gomes Branco; e Prof. Alberto Carlos de Brito.

Terminada a cerimónia, foi servida uma merenda a todos os alunos e alunas que frequentam as Escolas Primárias da Glória.

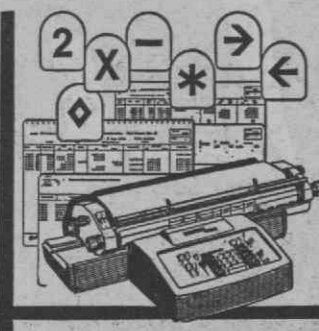
Em seguida, foram inauguradas as escolas de Aradas e do Bonsucesso, respectivamente com quatro e com três salas de aula, que importaram em 500 e em 420 contos, tendo a presença daquele membro do Governo sido motivo para naturais manifestações de júbilo dos habitantes daqueles lugares, por se terem concretizado justas aspirações locais.

Por último, o sr. Prof. Alberto Carlos de Brito e as demais entidades visitaram as obras — já em adiantada fase de construção — do bloco escolar dos Areais, em Esgueira, orçadas em cerca de 1 500 contos.

•

Ao fim da tarde, o sr. Dr. José Gomes Branco, Director-Geral do Ensino Primário, visitou as instalações da Direcção do Distrito Escolar de Aveiro, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, recebendo cumprimentos dos funcionários que prestam ali serviço.

•

Na segunda-feira, como já atrás se deixou dito, iniciaram-se as actividades na escola da Glória — mas em curso duplo (desdobramento) em quatro lugares, dois do sexo masculino e dois do sexo feminino, embora em regime rotativo; isto em consequência da exiguidade de salas de aula para o actual número de frequências. Informam-nos, de fonte autorizada, que assim teve que ser, pelas limitações de chão disponível e pela superior determinação de não se crescerem em altura edifícios do género.

As escolas de Aradas e do Bonsucesso já se encontravam em funcionamento antes da inauguração oficial a que agora se procedeu.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que nos autos de Execução de Sentença que o exequente Bernardino Fernandes da Silva, viúvo, farrapeiro, do lugar de Bonsucesso, da freguesia de Aradas, move contra os executados Alberto de Oliveira Maio e mulher, Maria de Lurdes Ascenso Vidal, moradores na Quinta do Picado, da mesma freguesia, pendentes na segunda Secção deste primeiro Juízo, correm éditos de 30 dias, que se começam a contar da segunda e última publicação deste anúncio, notificando os condominos Rosa de Oliveira Simões e marido Manuel da Silveira, ausentes em parte incerta com o último domicílio conhecido na Quinta do Picado, da freguesia de Aradas, de que por despacho de vinte e três de Julho de mil novecentos e sessenta e cinco, foi ordenada a penhora no direito que os executados já mencionados, têm a um doze avos de uma casa indivisa na Viela do Vale, no lugar da Quinta do Picado, da freguesia de Aradas, deste concelho, que confronta do norte, sul, nascente e poente com Carlos Tavares Lebre, não descrita na Conservatória e inscrita na respectiva matriz sob o artigo mil e cinquenta e dois, ficando assim este direito à ordem deste Juízo para garantia e pagamento da quantia exequenda de cinquenta mil escudos, custas e mais despesas legais, sendo lícito aos notificandos fazer as declarações que entenderem quanto ao mencionado direito e ao modo de o tornar efectivo.

Aveiro, 11 de Janeiro de 1968

O Escrivão de Direito,
Alcides Viriato Sequeira

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha

Litoral — Ano XIV — 13-1-68 — N.º 688

Um Postal de Longe

Continuação da primeira página

tusiásticos e intermináveis aplausos. O baile das Hortênsias triunfava e o novo Casino estava lançado graças especialmente àquele momento de magia criado pela música deliciosa de Trinsher, as flores em montões ali espalhadas pelos saudosos (para mim) João e Joaquim Moreira da Silva, do Porto, nos quais encontrei sempre decidida colaboração para as minhas iniciativas porque também eles se sentiam felizes quando criavam beleza, e à formosura e grácil idade do grupo delicado das minhas jovens colaboradoras que dançou talvez sem aquela precisão mecânica de profissionais mas com o mimo e frescura que a pureza imprime.

A noite foi eufórica, maravilhosa. E suponho não ter sido esquecida por quantos lá estiveram.

Durante essa época estival a arte de Fred Trinsher impregnou a velha Assembleia de Espinho transformada em Casino de melodias românticas da música vienense que passeava pelo salão fazendo vibrar por entre os pares dançantes o seu violino que a orquestra de que era chefe acompanhava, tal como se nos encontrassemos em típicos «cabarets» das margens do Danúbio. Algumas vezes, agradecida pelo prazer que nos proporcionava, lhe enviei para o estrado para ele e os seus músicos quando o serão se tornava mais longo (pois chegava a tocar quase só para o nosso grupo) umas garrafas de Porto ou Wisky como simples gentileza correspondente à amabilidade com que punha a sua técnica e virtuosismo de autêntico artista ao nosso serviço.

Foi por estas pequenas manifestações de apreço que me não esqueceu ? É por isso que de vez em quando me envia de qualquer parte do mundo, como agora de Albany, uma saudação cordeal como a que acabo de receber aqui mesmo, em Aveiro ?

Seja como for, e sem que nada me deva, isto demonstra um pouco como as pequenas banalidades da vida podem ter eco por ela fora e os homens poderiam cimentar um clima de entendimento e solidariedade se tanta vez as não desprezassem. São elos que embora fracos, ficam a ligar-nos, a unir-nos numa benfeitora fraternidade.

Músico até às entranhas, porque a sua arte financeiramente o não compensasse ou o seu estilo passasse de moda, socorreu-se dos seus talentos culinários, que eram muitos, e tornou-se cozinheiro, dirigindo algumas das mais janotas «boîtes» de Lisboa. E foi grande chefe de cozinha como o tinha sido de orquestra !

Nunca me esquece uma célebre «dinde au chou croute» que num Domingo de Páscoa me mandou servir no «Galgo», nem dos manjares (de que aliás tenho algumas receitas que me ofertou) que celebrizaram a sua passagem pela «Quinta», que continua existindo, creio, no alto de Santa Justa.

As voltas da vida, melhores condições de trabalho, atiraram-no para longe. Gostaria ainda de tornar a vê-lo. Não é provável, mas...

Vou mandar-lhe este artigo. Saberá assim que as suas notícias são gratas ao meu coração.

Até à vista, maestro !

Fred, voltarei a saborear alguma das suas deliciosas iguarias ? Dançar ao som do seu violino, não tornarei mais. Isso é certo. Em todo o caso, que um fio do fraterno ideal que liga todos os que amam qualquer coisa — a arte, a música, os outros, as flores, a boa-mesa — nos recorde mùtuamente, onde quer que nos encontremos. Até à vista !

CAROLINA HOMEM CHRISTO

Problemas de Fronteiras

Continuação da primeira página

o mundo sabe, igualmente, que nos Estados Unidos a população branca e a de cor falam todas o Inglês.

Estas considerações servem de introdução a outro problema — e este é: em relação aos povos entre si, e no referente à sua situação geográfica, que significa, realmente, uma fronteira ?

Às vezes, entre um povo e outro, uma fronteira é uma verdadeira linha divisória, um **non plus ultra** de traços diferenciais. A um metro para um lado dessa linha divisionária, o povo é de uma maneira; e, a um metro para o lado oposto, apresenta-se uma outra raça, com a sua língua, a sua tradição e a sua cultura totalmente diferentes. Hoje em dia, porém, estes casos quase que, realmente, não existem. Os Húngaros, por exemplo, deviam ter possuido traços bem diferenciados dos seus vizinhos.

O normal é que uma fronteira não é, de facto, um limite diferenciador, mas sim uma linha que obedece a razões históricas, administrativas e geográficas — que não humanas.

Frequentemente, certos países desbordam a sua influência fora das suas fronteiras geográficas, ou seja, sobre os territórios dos países vizinhos fazendo com que as gentes do outro lado estejam impregnadas da sua cultura; outros, por sua vez, vêem-se invadidos pela influência envolvente, impossível de obstar, dos países contíguos, o que, todavia, não implica que, uns e outros, possam viver em boa harmonia e sem mais nada.

A Espanha é, em tal aspecto, um país envolvente. Quem viaja nota, com facilidade, que as povoações francesas do outro lado dos Pirinéus estão impregnadas de um não sei quê de hispânico, que faz com que os espanhóis se sintam ali como em família. Há, até, semelhanças linguísticas, de tradição e, mais ainda, semelhanças espirituais, apesar dos dois povos estarem geogràficamente separados por essa cadeia enorme de muralhas, imponentes e ciclópicas, dos Pirinéus, o que nos leva a deduzir que, se não existissem tais montanhas divisionárias, não haveria ali, pròpriamente, sob o ponto de vista étnico, uma fronteira.

Os Estados Unidos invadiram o Mundo inteiro com a sua influência económica durante estes últimos anos. Não obstante, tanto o hispanismo como o lusitanismo arreigaram-se e incrustaram-se, de maneira indestrutível, nas populações dos Estados Unidos do Sul.

Nisto, o racismo espanhol e o racismo português foram e são envolventes, não se contendo nos ambientes que as fronteiras poderiam confinar. A geografia é-lhes estreita.

Por outro lado, embora haja semelhanças geográficas entre Portugal e a Espanha, nos seus povos apenas se realça — embora a um elevado e estimável nível — a boa convivência de bons e amigos vizinhos, que reciprocamente se respeitam e estimam, que, a despeito das semelhanças geográficas, estas não conseguem confundir em suas valias próprias e preponderantes.

Pelo que se verifica, o tema é de todo digno de estudo e de interesse, propício a vastas dissertações, bem de desejar nesta época em que tanto se fala e se procura estabelecer hegemonias, adrede congeminadas, em contradição com as mais díspares autodeterminações geográficas e rácicas, em que as realidades e os valores positivos dos povos, reciprocamente, se dispõem a negar.

M. Lopes Rodrigues

PREITO A ANTÓNIO LÉ

Continuação da primeira página

ra-Mar que deslocar-se a Viseu para disputa de um jogo oficial, muitos acompanhantes se lembraram de aproveitar o ensejo para levar flores à campa de António Lé, que jaz em chão sagrado da cidade de Viriato. Todos teriam pensado assim; e a homenagem será flores e preces — só isto, mas tudo isto, que é tudo, afinal.

Como podes aderir à iniciativa? — Indo com os demais, ajuntando-te aos outros, sem convite (que o não há); porque a homenagem, para ser de todos, tem que ser só tua, sem impulsos estranhos — natural, simples, decorrente; tem que ser gratidão por serviços sem estipêndio, sequer de cibo para vaidades; tem que ser reconhecimento de merecimentos, os quais (porque tu assim o sentes, e porque tu assim o queres) sairão sublinhados, perenizados, robustecidos ao longo dos tempos — por mérito só das flores que só tu levarás, ou da prece que só tu rezarás junto do modesto coval de António Lé.

PROGRAMA

Hoje, sábado, 13 de Janeiro de 1968

Às 19.15 horas, na igreja paroquial da Vera-Cruz, missa de sufrágio, solenizada com vozes e orquestra de antigos discípulos de António dos Santos Lé.

Amanhã, domingo, 14

Às 8 horas, concentração no Rossio, em Aveiro, dos automóveis e autocarros. Partida (percurso pelo Luso) para Viseu.

Às 11 horas, concentração, em Viseu, no Largo de Santa Cristina. Desfile, pelas principais artérias da cidade, a caminho do Cemitério, ao som de marchas apropriadas, pela Banda do Internato Distrital de Aveiro.

Às 12 horas, no Cemitério de Viseu, cerimónia, junto da campa do preiteado, com descerramento de uma lápide, deposição de flores e breve alocução evocativa.

Tarde livre

Às 18 horas, regresso de Viseu, a partir do local onde se encontrem estacionados os transportes.

PELA CÂMARA MUNICIPAL

● **Foi deliberado adquirir o Instituto Médio de Comércio de Aveiro.**

● **Está aberto concurso para a arrematação dos lixos a recolher na cidade, no corrente ano, devendo as propostas serem apresentadas na Secretaria, até às 14.30 horas do dia 29 do mês em curso, conforme avisos já publicados.**

● **Foi aprovado um plano parcial de pormenor urbanístico da Quinta do Torto, freguesia de Esgueira, para construções, em terrenos com acesso pelo C. M. (1 509 — 2).**

● Em reunião recente, sob presidência do sr. Dr. Artur Alves Moreira, e com a presença do Vice-Presidente, sr. Dr. Alberto Ferreira Neves, a Câmara Municipal de Aveiro procedeu à distribuição dos vários pelouros pelos novos vereadores, pela forma seguinte:

Saúde Pública, Mercados e Feiras — Rui de Melo e Santos; *Desporto e Trânsito* — Ulisses Pereira; *Higiene e Limpeza e Cemitérios* — Eng.º Casimiro Sacchetti; *Instrução, Biblioteca e Cultura* — Dr. Adérito Madeira; *Urbanização, Arte e Arqueologia* — Eng.º Alberto Branco Lopes; *Turismo, Jardins e Parques* — Carlos Alberto Soares Machado; *Secretaria, Obras, Assistência e Serviços Municipalizados* — Dr. Artur Alves Moreira.

A presidência das diversas comissões municipais ficou entregue aos seguintes vereadores: *Turismo* — Carlos Alberto Soares Machado; *Higiene* — Eng.º Casimiro Sacchetti; *Arte e Arqueologia* — Eng.º Alberto Branco Lopes; *Trânsito* — Ulisses Pereira; *Cultura* — Dr. Adérito Madeira.

HOMENAGEM, EM CACIA, AO CONSELHEIRO NUNES DA SILVA

Como há tempos noticiámos, a freguesia de Cacia vai prestar homenagem póstuma ao Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva, ilustre caciense falecido em 1951, que muito trabalhou pela sua terra, a ele se devendo muitos dos melhoramentos ali levados a efeito.

A Comissão Executiva daquele justíssimo preito, formada pelos srs. Francisco Rodrigues Teixeira e Manuel Pereira de Azevedo, tenciona mandar erigir um busto, em bronze, do Conselheiro Nunes da Silva — assim perpetuando, para as gerações vindouras, a memória daquele caciense insigne e a notável obra realizada na freguesia.

A CIDADE

NOVO FUNCIONÁRIO DA JUNTA AUTÓNOMA DO PORTO

Foi nomeado para um lugar na Junta Autónoma do Porto de Aveiro o sr. Eng.º Joaquim Arnaldo da Silva Mendonça, que ùltimamente desempenhou, com muito zelo e proficiência, o cargo de Chefe dos Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Estarreja.

Por esse motivo, o sr. Eng.º Joaquim Mendonça foi homenageado, naquela vila, no decurso de um jantar de despedida a que se associaram numerosos amigos e as mais destacadas individualidades estarrejenses.

PELA P. S. P.

Com destino à Escola Prática de Polícia, encontra-se presentemente a estagiar no Comando de Aveiro da P. S. P. o sr. Capitão de Infantaria António Baptista e Silva.

PROBLEMAS DE TRÂNSITO

Desapareceu o sinaleiro da Ponte-Praça: os responsáveis pelo trânsito citadino estudaram o assunto com as cautelas que o caso requer, acabando por reconhecer a inutilidade prática da presença ali de um sinaleiro, a figurar de mero ornamento. Fizeram sinalizar convenientemente o local e proximidades — e, usando de prudência, deslocaram para lá um guarda-patrulha para orientar, se, e quando, preciso, o movimento.

Agora, a circulação faz-se sempre contornando a placa central até às saídas.

O sistema tem-se mostrado eficaz.

Sabemos que, no Verão, o problema será retomado, como aconselha o acréscimo de movimento naquela quadra.

Cremos saber ainda que vai ser convenientemente revisto o sistema de trânsito junto da Estação da C. P.

No 6.º aniversário da morte de D. DOMINGOS DA APRESENTAÇÃO

No dia 20 do corrente, às 19 horas, o sr. Bispo de Aveiro celebrará missa de *requiem*, na Catedral, por alma do saudoso D. Domingos da Apresentação Fernandes, na comemoração do sexto aniversário da morte do segundo Bispo da Diocese restaurada.

MOVIMENTO DA LOTA E DO PORTO DE AVEIRO

Na Lota de Aveiro, os arrastões «Figueira» e «Beira-Ria» têm descarregado boas quantidades de peixe diverso (fanecas e ruivos, com mais frequência), polvos e lulas.

No porto aveirense, registou-se este movimento de entradas: o cargueiro dinamarquês «Nordingur», procedente da Dinamarca, com bacalhau fresco; o navio-motor «Madalena», vindo da Madeira e Açores, com carregamento de bananas e carga diversa; o barco «Ricardo Manuel», procedente de Marrocos, com gesso em pedra; e os navios «Flor de Faro» e «Silvamar», provenientes de Faro, com sal algarvio.

Saíram, entretanto: o navio «Rijbergen», com 695 toneladas de madeira, para a América do Norte; e o navio-motor «Madalena», com carga diversa, para Lisboa, Açores e Madeira.

QUEM PERDEU?

Na Secretaria do Comando da P. S. P. de Aveiro, encontram-se depositados os seguintes valores e objectos, achados na via pública durante o mês de Dezembro findo, e que se entregam a quem provar que os mesmos lhe pertençam:

— Duas chaves; uma chapa de matrícula de velocípede; uma nota do Banco de Portugal; uma carteira-porta-óculos; uma luva de cabedal; um tampão de roda de automóvel; uma manete de porta de automóvel; um brinco de criança; um peso de 1 kg.; dois pares de peúgas para homem; um livrete de velocípede; e diversos objectos encontrados nos autocarros dos Serviços Municipalizados.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	MODERNA
Domingo	ALA
2.ª feira	M. CALADO
3.ª feira	AVENIDA
4.ª feira	SAÚDE
5.ª feira	OUDINOT
6.ª feira	NETO

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

Anúncio

2.º Juízo — 2.ª Secção
N.º 35-B/67

1.ª Publicação

Faz-se público que pelo Juízo de Direito desta comarca de Aveiro e 2.ª secção, nos autos de execução de Sentença que Afonso Miguel de Figueiredo, casado, comerciante, residente na Rua Aires Barbosa, noventa e um, da cidade de Aveiro, move contra António Barbosa dos Santos Gamelas, viúvo, proprietário, residente no Paço, freguesia de Esgueira, desta comarca, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real na execução.

Aveiro, 11 de Janeiro de 1968.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Morais Sarmento

O Escrivão de Direito,

Armando Rodrigues Ferreira

Litoral — Ano XIV — 13-1-68 — N.º 688

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

No salão nobre do Teatro Aveirense, foi inaugurada, com a presença de várias entidades, entre elas o Chefe do Distrito e o Presidente da Câmara Municipal, uma exposição de pintura, com trabalhos dos artistas Abílio Belo Marques e Armando Vidal.

O certame estará patente ao público até ao dia 15 do corrente, das 16 às 20 horas, e das 21 às 23 horas.

SUBSCRIÇÃO PARA AS VÍTIMAS DAS INUNDAÇÕES DA REGIÃO DE LISBOA

A subscrição aberta entre os filiados da Mocidade Portuguesa dos vários estabelecimentos de ensino primário e médio do Distrito de Aveiro ultrapassou já os cem mil escudos. Foram também recebidas cerca de 500 peças de vestuário e mais de 1 000 quilos de géneros alimentícios, continuando a chegar donativos à Delegação Distrital da M. P. de Aveiro.

FESTA EM HONRA DO MÁRTIR S. SEBASTIÃO

No Bairro de Sá, realizam-se este mês, nos próximos dias 20, 21 e 22, os tradicionais festejos em honra do mártir S. Sebastião.

Publicaremos, na próxima semana, o programa das festas previstas para este ano.

INSTITUTO BRITÂNICO

Todos os candidatos que desejarem matricular-se no Instituto de Inglês, ainda o podem fazer este mês; para isso, todos os que o desejarem, na próxima segunda-feira, dia 15, terão um exame, por volta das 19 horas.

RADIOTELEFONE NAS VIATURAS DOS «BOMBEIROS VELHOS»

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro mandou equipar duas das suas viaturas (os pronto-socorros «Dr. Manuel Louzada» e «Egas Salgueiro») com radiotelefones — emissores-receptores com raio de acção eficiente numa distância de cerca de 30 quilómetros.

Estes melhoramentos, que muito contribuirão para maior eficácia dos serviços dos «Bombeiros Velhos», importaram em sessenta contos, prevendo-se que possam ser inaugurados no fim do corrente mês, na altura da celebração de mais um aniversário da prestigiosa e prestante corporação.

MENOR VÍTIMA DE QUEDA

Quando procedia à pintura dum barco, em S. Jacinto, o menor José Castro dos Santos, de 16 anos, de Vermoim (Oliveira de Azeméis), caiu desamparadamente e sofreu forte contusão numa perna.

Ficou internado, para observação, no Hospital de Santa Joana Princesa, nesta cidade, para onde foi transportado após o acidente.

FALECERAM:

AMADEU SIMÕES TELES

Com 83 anos de idade, faleceu, no dia 1 do corrente, na sua casa da Rua do Dr. Samuel Maia, em Ílhavo, o sr. Amadeu Simões Teles.

O venerando ilhavense, que todos justificadamente estimavam e respeitavam, por suas virtudes e qualidades, era pai do nosso bom amigo, o distinto artista plástico Tenente-Coronel Cândido Teles, Chefe do Estado Maior da III Região Militar, e do sr. Capitão-de-Fragata Mário Patollo Teles, que competentemente comanda o «Gil Eanes».

Era casado com a sr.ª D. Maria Vitorina Patollo Teles; e irmão da sr.ª D. Deolinda Ribeiro Teles, residente em Queluz, e dos srs. Quintino Simões Teles e Américo Simões Teles, este residente no Porto.

D. MARIA CATARINO DE ALMEIDA

Em Aradas, faleceu, no dia 4, a sr.ª D. Maria Augusta Catarino de Almeida, antiga e competente professora de piano.

A saudosa extinta era prima da sr.ª D. Maria da Conceição Rangel de Pinho, esposa do sr. Dr. António de Pinho, actual Conservador do Registo Civil de Aveiro, e dos srs. Afonso, Manuel e José Augusto Ferreira Nunes.

MANUEL DIAS DA LOURA

Em 5 do corrente, faleceu o zeloso funcionário da Junta Nacional dos Produtos Pecuários sr. Manuel Marques Dias da Loura.

Muito conhecido no meio aveirense e por todos estimado, o extinto deixou viúva a sr.ª D. Ana dos Santos Cunha Loura; era pai da sr.ª D. Maria Teresa da Cunha Loura, casada com o sr. Manuel Branco de Oliveira; irmão do sr. José Marques da Loura e Silva e tio do sr. Manuel Maia da Loura e Silva.

D. MARIA DO ROSÁRIO DE LEMOS

No próximo lugar de Vilar, faleceu, no dia 6, a sr.ª D. Maria do Rosário Pereira de Lemos.

A saudosa extinta, que deixou viúvo o sr. Elísio Maria Ferreira dos Santos, era pessoa que, por suas virtudes, todos estimavam e respeitavam.

ANTÓNIO DINIS

No dia 7 do corrente, faleceu o sr. António Dinis, que gozava de gerais simpatias, por seus méritos e qualidades.

Era casado com a sr.ª D. Joaquina Caldeira Braz Dinis; irmão das sr.as D. Amélia Dinis Ferreira Freire e D. Cidalina Dinis Ferreira; cunhado das sr.as D. Rosária Caldeira Braz Leite Pais, D. Hermínia Caldeira Braz Abrantes, D. Maria Luísa Restivo Braz e dos srs. Manuel Ferreira Leite Pais, António de Oliveira Abrantes, José Caldeira Braz e António Lau.

Às famílias em luto, os pêsames do Litoral

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

O Dr. João Carlos Afonso da Rocha, Juiz de Direito do 1.º Juízo da comarca de Aveiro.

Faz saber que no dia 24 do corrente mês de Janeiro, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de Execução por Custas que o Ministério Público move contra José Mano Duarte, separado judicialmente de pessoas e bens, ausente em parte incerta do Brasil e com última residência conhecida na Vila de Ílhavo, desta comarca e que correm seus termos pela 1.ª secção de processos, há-de ser posto em 2.ª praça para ser arrematado ao maior preço oferecido acima do indicado, o direito e acção que aquele executado tem aos bens comuns do seu casal e de sua ex-mulher, Rosa do Couto Ramos, residente na vila de Ílhavo, e que vai à praça por 7 500$00.

Aveiro, 6 de Janeiro de 1968.

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

O Escrivão de Direito,

António Amaro Martins dos Santos

Litoral — Ano XIV — 13-1-68 — N.º 688

Arrematação Judicial

No dia 15 de Janeiro próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial de Albergaria-a-Velha, serão postos em primeira praça, para serem arrematados ao maior lanço oferecido acima do valor matricial, dois prédios apreendidos ao insolvente Francisco Eusébio Pereira, com as áreas, respectivamente, de 3 000 e 30 100 metros quadrados.

Presta todas as informações o administrador da massa insolvente, Luís de Brito, com escritório à Rua Capitão Pizarro, 32, telef. 24488, em Aveiro.

Litoral — Ano XIV — 13-1-68 — N.º 688

cartões de visita

FAZEM ANOS:

Hoje, 13 — *As sr.as D. América da Costa Forte, esposa do sr. António Nunes Forte, D. Maria Fernanda Pinto Madail Bóia, esposa do sr. Eng.º Carlos Lourenço Bóia, e D. Florinda Teixeira de Oliveira Romão, esposa do sr. Porfírio da Maia Romão, os srs. Manuel Simões Martins Junior e Henrique Manuel Pinho Nunes da Silva, e a menina Maria Eugénia Ferreira Pinho das Neves, filha do sr. Capitão Joaquim Pinho das Neves.*

Amanhã, 14 — *A sr.ª D. Maria do Amparo Gamelas da Costa, o sr. Jorge de Oliveira Lopes Biscaia, e a menina Ana Paula, filha do sr. João Augusto Alves Simaria.*

Em 15 — *A sr.ª D. Maria Leocádia Magalhães Lima Mascarenhas, viúva do sr. Desembargador Dr. Evaristo Mascarenhas, e os srs. Belmiro Ribeiro e Manuel Maria da Maia.*

Em 16 — *As sr.as D. Maria da Saudade Tavares de Sá, D. Maria da Glória Figueiredo da Cruz Gadim, esposa do sr. João Carlos Gadim de Almeida, e D. Maria José Sousa Vieira Torres Villas, esposa do sr. Rui Villas, o sr. Manuel da Fonseca Marques e o menino José Joaquim Graça Moreira, filho do sr. Tenente-Coronel José Alves Moreira.*

Em 17 — *As sr.as D. Laura Pinho de Albuquerque Massadas Rino, esposa do sr. António Massadas de Almeida Rino, D. Maria Manuela de Oliveira Cardoso, D. Crisanta Soares Rodrigues, D. Clélia da Conceição Neto Gamelas, esposa do sr. Amílcar Henriques Gamelas, D. Maria Preciosa Azevedo Alves Novo, D. Rosa de Oliveira Gomes Estima Rino, esposa do sr. António Ferreira Estima Rino, e D. Lassalette Simões Ratola, os srs. António Brum de Sousa Dourado, Manuel Marques Liberal e Padre António Resende, e os meninos Maria da Conceição da Graça Azevedo Neto, filha do sr. João José de Azevedo Neto, e José Maria, filho do sr. José Maria Martins Pereira.*

Em 18 — *A sr.ª D. Maria do Carmo Paula Santos, esposa do sr. Capitão Luís Paula Santos, e os srs. Fausto de Resende Ferreira, Reinaldo Correia Ritto, Fernando Fonseca de Almeida e Manuel Alves Simaria.*

Em 19 — *As sr.as D. Ema Cunha Morgado dos Reis, esposa do sr. Ernesto Amorim dos Reis, e D. Maria José de Lemos Manoel (Atalaya), os srs. Luís Carrancho Capela, Alberto Monteiro dos Santos Pereira e Carlos Miguéis Picado, e a menina Maria José Camarinha da Cunha, filha do sr. Artur Cunha.*

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que no dia 14 do próximo mês de Fevereiro, pelas 10 horas, na residência de José Nunes da Rocha, casado, industrial, residente no lugar e freguesia de Aradas, desta comarca, nos autos de carta precatória vindos do Segundo Juízo Cível da comarca de Lisboa e extraída dos autos de execução por custas que o Ministério Público move ao executado José Nunes da Rocha, casado, industrial, residente no lugar e freguesia de Aradas, desta comarca, há-de ser posto em praça, pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lanço oferecido acima do valor que adiante se indica, o seguinte móvel:

Uma serra de fita, marca «Pinheiro», de volantes de metro, sem número, em bom estado de conservação e funcionamento.

Vai à praça no valor de 10 000$00.

Aveiro, 22 de Dezembro de 1967

O Escriturário,

Silvério Francisco Castelhano

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Morais Sarmento

Litoral — Ano XIV — 13-1-68 — N.º 688

PREITO A ANTÓNIO LÉ

Continuação da primeira página

ra-Mar que deslocar-se a Viseu para disputa de um jogo oficial, muitos acompanhantes se lembraram de aproveitar o ensejo para levar flores à campa de António Lé, que jaz em chão sagrado da cidade de Viriato. Todos teriam pensado assim; e a homenagem será flores e preces — só isto, mas tudo isto, que é tudo, afinal.

Como podes aderir à iniciativa? — Indo com os demais, juntando-te aos outros, sem convite (que o não há); porque a homenagem, para ser de todos, tem que ser só tua, sem impulsos estranhos — natural, simples, decorrente; tem que ser gratidão por serviços sem estipêndio, sequer de cibo para vaidades; tem que ser reconhecimento de merecimentos, os quais (porque tu assim o sentes, e porque tu assim o queres) sairão sublinhados, perenizados, robustecidos ao longo dos tempos — por mérito só das flores que só tu levarás, ou da prece que só tu rezarás junto do modesto coval de António Lé.

PROGRAMA

Hoje, sábado, 13 de Janeiro de 1968

Às 19.15 horas, na igreja paroquial da Vera-Cruz, missa de sufrágio, solenizada com vozes e orquestra de antigos discípulos de António dos Santos Lé.

Amanhã, domingo, 14

Às 8 horas, concentração no Rossio, em Aveiro, dos automóveis e autocarros. Partida (percurso pelo Luso) para Viseu.

Às 11 horas, concentração, em Viseu, no Largo de Santa Cristina. Desfile, pelas principais artérias da cidade, a caminho do Cemitério, ao som de marchas apropriadas, pela Banda do Internato Distrital de Aveiro.

Às 12 horas, no Cemitério de Viseu, cerimónia, junto da campa do preiteado, com descerramento de uma lápide, deposição de flores e breve alocução evocativa.

Tarde livre

Às 18 horas, regresso de Viseu, a partir do local onde se encontrem estacionados os transportes.

PELA CÂMARA MUNICIPAL

● Foi deliberado adquirir o Instituto Médio de Comércio de Aveiro.

● Está aberto concurso para a arrematação dos lixos a recolher na cidade, no corrente ano, devendo as propostas serem apresentadas na Secretaria, até às 14.30 horas do dia 29 do mês em curso, conforme avisos já publicados.

● Foi aprovado um plano parcial de pormenor urbanístico da Quinta do Torto, freguesia de Esgueira, para construções, em terrenos com acesso pelo C. M. (1 509 — 2).

● Em reunião recente, sob presidência do sr. Dr. Artur Alves Moreira, e com a presença do Vice-Presidente, sr. Dr. Alberto Ferreira Neves, a Câmara Municipal de Aveiro procedeu à distribuição dos vários pelouros pelos novos vereadores, pela forma seguinte:

Saúde Pública, Mercados e Feiras — Rui de Melo e Santos; *Desporto e Trânsito* — Ulisses Pereira; *Higiene e Limpeza e Cemitérios* — Eng.º Casimiro Sacchetti; *Instrução, Biblioteca e Cultura* — Dr. Adérito Madeira; *Urbanização, Arte e Arqueologia* — Eng.º Alberto Branco Lopes; *Turismo, Jardins e Parques* — Carlos Alberto Soares Machado; *Secretaria, Obras, Assistência e Serviços Municipalizados* — Dr. Artur Alves Moreira.

A presidência das diversas comissões municipais ficou entregue aos seguintes vereadores: *Turismo* — Carlos Alberto Soares Machado; *Higiene* — Eng.º Casimiro Sacchetti; *Arte e Arqueologia* — Eng.º Alberto Branco Lopes; *Trânsito* — Ulisses Pereira; *Cultura* — Dr. Adérito Madeira.

HOMENAGEM, EM CACIA, AO CONSELHEIRO NUNES DA SILVA

Como há tempos noticiámos, a freguesia de Cacia vai prestar homenagem póstuma ao Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva, ilustre caciense falecido em 1951, que muito trabalhou pela sua terra, a ele se devendo muitos dos melhoramentos ali levados a efeito.

A Comissão Executiva daquele justíssimo preito, formada pelos srs. Francisco Rodrigues Teixeira e Manuel Pereira de Azevedo, tenciona mandar erigir um busto, em bronze, do Conselheiro Nunes da Silva — assim perpetuando, para as gerações vindouras, a memória daquele caciense insigne e a notável obra realizada na freguesia.

A CIDADE

NOVO FUNCIONÁRIO DA JUNTA AUTÓNOMA DO PORTO

Foi nomeado para um lugar na Junta Autónoma do Porto de Aveiro o sr. Eng.º Joaquim Arnaldo da Silva Mendonça, que ùltimamente desempenhou, com muito zelo e proficiência, o cargo de Chefe dos Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Estarreja.

Por esse motivo, o sr. Eng.º Joaquim Mendonça foi homenageado, naquela vila, no decurso de um jantar de despedida a que se associaram numerosos amigos e as mais destacadas individualidades estarrejenses.

PELA P. S. P.

Com destino à Escola Prática de Polícia, encontra-se presentemente a estagiar no Comando de Aveiro da P. S. P. o sr. Capitão de Infantaria António Baptista e Silva.

PROBLEMAS DE TRÂNSITO

Desapareceu o sinaleiro da Ponte-Praça: os responsáveis pelo trânsito citadino estudaram o assunto com as cautelas que o caso requer, acabando por reconhecer a inutilidade prática da presença ali de um sinaleiro, a figurar de mero ornamento. Fizeram sinalizar convenientemente o local e proximidades — e, usando de prudência, deslocaram para lá um guarda-patrulha para orientar, se, e quando, preciso, o movimento.

Agora, a circulação faz-se sempre contornando a placa central até às saídas.

O sistema tem-se mostrado eficaz.

Sabemos que, no Verão, o problema será retomado, como aconselha o acréscimo de movimento naquela quadra.

Cremos saber ainda que vai ser convenientemente revisto o sistema de trânsito junto da Estação da C. P.

No 6.º aniversário da morte de D. DOMINGOS DA APRESENTAÇÃO

No dia 20 do corrente, às 19 horas, o sr. Bispo de Aveiro celebrará missa de *requiem*, na Catedral, por alma do saudoso D. Domingos da Apresentação Fernandes, na comemoração do sexto aniversário da morte do segundo Bispo da Diocese restaurada.

MOVIMENTO DA LOTA E DO PORTO DE AVEIRO

Na Lota de Aveiro, os arrastões «Figueira» e «Beira-Ria» têm descarregado boas quantidades de peixe diverso (fanecas e ruivos, com mais frequência), polvos e lulas.

No porto aveirense, registou-se este movimento de entradas: o cargueiro dinamarquês «Nordingur», procedente da Dinamarca, com bacalhau fresco; o navio-motor «Madalena», vindo da Madeira e Açores, com carregamento de bananas e carga diversa; o barco «Ricardo Manuel», procedente de Marrocos, com gesso em pedra; e os navios «Flor de Faro» e «Silvamar», provenientes de Faro, com sal algarvio.

Sairam, entretanto: o navio «Rijbergen», com 695 toneladas de madeira, para a América do Norte; e o navio-motor «Madalena», com carga diversa, para Lisboa, Açores e Madeira.

QUEM PERDEU?

Na Secretaria do Comando da P. S. P. de Aveiro, encontram-se depositados os seguintes valores e objectos, achados na via pública durante o mês de Dezembro findo, e que se entregam a quem provar que os mesmos lhe pertençam:

— Duas chaves; uma chapa de matrícula de velocípede; uma nota do Banco de Portugal; uma carteira-porta-óculos; uma luva de cabedal; um tampão de roda de automóvel; uma manete de porta de automóvel; um brinco de criança; um peso de 1 kg.; dois pares de peúgas para homem; um livrete de velocípede; e diversos objectos encontrados nos autocarros dos Serviços Municipalizados.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	MODERNA
Domingo	ALA
2.ª feira	M. CALADO
3.ª feira	AVENIDA
4.ª feira	SAÚDE
5.ª feira	OUDINOT
6.ª feira	NETO

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

Anúncio

2.º Juízo — 2.ª Secção

N.º 35-B/67

1.ª Publicação

Faz-se público que pelo Juízo de Direito desta comarca de Aveiro e 2.ª secção, nos autos de execução de Sentença que Afonso Miguel de Figueiredo, casado, comerciante, residente na Rua Aires Barbosa, noventa e um, da cidade de Aveiro, move contra António Barbosa dos Santos Gamelas, viúvo, proprietário, residente no Paço, freguesia de Esgueira, desta comarca, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real na execução.

Aveiro, 11 de Janeiro de 1968.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Morais Sarmento

O Escrivão de Direito,

Armando Rodrigues Ferreira

Litoral — Ano XIV — 13-1-68 — N.º 688

RADIOTELEFONE NAS VIATURAS DOS «BOMBEIROS VELHOS»

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro mandou equipar duas das suas viaturas (os pronto-socorros «Dr. Manuel Louzada» e «Egas Salgueiro») com radiotelefones — emissores-receptores com raio de acção eficiente numa distância de cerca de 30 quilómetros.

Estes melhoramentos, que muito contribuirão para maior eficácia dos serviços dos «Bombeiros Velhos», importaram em sessenta contos, prevendo-se que possam ser inaugurados no fim do corrente mês, na altura da celebração de mais um aniversário da prestigiosa e prestante corporação.

MENOR VÍTIMA DE QUEDA

Quando procedia à pintura dum barco, em S. Jacinto, o menor José Castro dos Santos, de 16 anos, de Vermoim (Oliveira de Azeméis), caiu desamparadamente e sofreu forte contusão numa perna.

Ficou internado, para observação, no Hospital de Santa Joana Princesa, nesta cidade, para onde foi transportado após o acidente.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

No salão nobre do Teatro Aveirense, foi inaugurada, com a presença de várias entidades, entre elas o Chefe do Distrito e o Presidente da Câmara Municipal, uma exposição de pintura, com trabalhos dos artistas Abílio Belo Marques e Armando Vidal.

O certame estará patente ao público até ao dia 15 do corrente, das 16 às 20 horas, e das 21 às 23 horas.

SUBSCRIÇÃO PARA AS VÍTIMAS DAS INUNDAÇÕES DA REGIÃO DE LISBOA

A subscrição aberta entre os filiados da Mocidade Portuguesa dos vários estabelecimentos de ensino primário e médio do Distrito de Aveiro ultrapassou já os cem mil escudos. Foram também recebidas cerca de 500 peças de vestuário e mais de 1 000 quilos de géneros alimentícios, continuando a chegar donativos à Delegação Distrital da M. P. de Aveiro.

FESTA EM HONRA DO MÁRTIR S. SEBASTIÃO

No Bairro de Sá, realizam-se este mês, nos próximos dias 20, 21 e 22, os tradicionais festejos em honra do mártir S. Sebastião.

Publicaremos, na próxima semana, o programa das festas previstas para este ano.

INSTITUTO BRITÂNICO

Todos os candidatos que desejarem matricular-se no Instituto de Inglês, ainda o podem fazer este mês; para isso, todos os que o desejarem, na próxima segunda-feira, dia 15, terão um exame, por volta das 19 horas.

FALECERAM:

AMADEU SIMÕES TELES

Com 83 anos de idade, faleceu, no dia 1 do corrente, na sua casa da Rua do Dr. Samuel Maia, em Ílhavo, o sr. Amadeu Simões Teles.

O venerando ilhavense, que todos justificadamente estimavam e respeitavam, por suas virtudes e qualidades, era pai do nosso bom amigo, o distinto artista plástico Tenente-Coronel Cândido Teles, Chefe do Estado Maior da III Região Militar, e do sr. Capitão-de-Fragata Mário Patollo Teles, que competentemente comanda o «Gil Eanes».

Era casado com a sr.ª D. Maria Vitorina Patollo Teles; e irmão da sr.ª D. Deolinda Ribeiro Teles, residente em Queluz, e dos srs. Quintino Simões Teles e Américo Simões Teles, este residente no Porto.

D. MARIA CATARINO DE ALMEIDA

Em Aradas, faleceu, no dia 4, a sr.ª D. Maria Augusta Catarino de Almeida, antiga e competente professora de piano.

A saudosa extinta era prima da sr.ª D. Maria da Conceição Rangel de Pinho, esposa do sr. Dr. António de Pinho, actual Conservador do Registo Civil de Aveiro, e dos srs. Afonso, Manuel e José Augusto Ferreira Nunes.

MANUEL DIAS DA LOURA

Em 5 do corrente, faleceu o zeloso funcionário da Junta Nacional dos Produtos Pecuários sr. Manuel Marques Dias da Loura.

Muito conhecido no meio aveirense e por todos estimado, o extinto deixou viúva a sr.ª D. Ana dos Santos Cunha Loura; era pai da sr.ª D. Maria Teresa da Cunha Loura, casada com o sr. Manuel Branco de Oliveira; irmão do sr. José Marques da Loura e Silva e tio do sr. Manuel Maia da Loura e Silva.

D. MARIA DO ROSARIO DE LEMOS

No próximo lugar de Vilar, faleceu, no dia 6, a sr.ª D. Maria do Rosário Pereira de Lemos.

A saudosa extinta, que deixou viúvo o sr. Elísio Maria Ferreira dos Santos, era pessoa que, por suas virtudes, todos estimavam e respeitavam.

ANTÓNIO DINIS

No dia 7 do corrente, faleceu o sr. António Dinis, que gozava de gerais simpatias, por seus méritos e qualidades.

Era casado com a sr.ª D. Joaquina Caldeira Braz Dinis; irmão das sr.as D. Amélia Dinis Ferreira Freire e D. Cidalina Dinis Ferreira; cunhado das sr.as D. Rosária Caldeira Braz Leite Pais, D. Hermínia Caldeira Braz Abrantes, D. Maria Luísa Restivo Braz e dos srs. Manuel Ferreira Leite Pais, António de Oliveira Abrantes, José Caldeira Braz e António Lau.

Às famílias em luto, os pêsames do Litoral

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

O Dr. João Carlos Afonso da Rocha, Juiz de Direito do 1.º Juízo da comarca de Aveiro.

Faz saber que no dia 24 do corrente mês de Janeiro, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de Execução por Custas que o Ministério Público move contra José Mano Duarte, separado judicialmente de pessoas e bens, ausente em parte incerta do Brasil e com última residência conhecida na Vila de Ílhavo, desta comarca e que correm seus termos pela 1.ª secção de processos, há-de ser posto em 2.ª praça para ser arrematado ao maior preço oferecido acima do indicado, o direito e acção que aquele executado tem aos bens comuns do seu casal e de sua ex-mulher, Rosa do Couto Ramos, residente na vila de Ílhavo, e que vai à praça por 7 500$00.

Aveiro, 6 de Janeiro de 1968.

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

O Escrivão de Direito,

António Amaro Martins dos Santos

Litoral — Ano XIV — 13-1-68 — N.º 688

Arrematação Judicial

No dia 15 de Janeiro próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial de Albergaria-a-Velha, serão postos em primeira praça, para serem arrematados ao maior lanço oferecido acima do valor matricial, dois prédios apreendidos ao insolvente Francisco Eusébio Pereira, com as áreas, respectivamente, de 3 000 e 30 100 metros quadrados.

Presta todas as informações o administrador da massa insolvente, Luís de Brito, com escritório à Rua Capitão Pizarro, 32, telef. 24488, em Aveiro.

Litoral — Ano XIV — 13-1-68 — N.º 688

Cartões de visita

FAZEM ANOS:

Hoje, 13 — *As sr.as D. América da Costa Forte, esposa do sr. António Nunes Forte, D. Maria Fernanda Pinto Madail Bóia, esposa do sr. Eng.º Carlos Lourenço Bóia, e D. Florinda Teixeira de Oliveira Romão, esposa do sr. Porfírio da Maia Romão, os srs. Manuel Simões Martins Junior e Henrique Manuel Pinho Nunes da Silva, e a menina Maria Eugénia Ferreira Pinho das Neves, filha do sr. Capitão Joaquim Pinho das Neves.*

Amanhã, 14 — *A sr.ª D. Maria do Amparo Gamelas da Costa, o sr. Jorge de Oliveira Lopes Biscaia, e a menina Ana Paula, filha do sr. João Augusto Alves Simaria.*

Em 15 — *A sr.ª D. Maria Leocádia Magalhães Lima Mascarenhas, viúva do sr. Desembargador Dr. Evaristo Mascarenhas, e os srs. Belmiro Ribeiro e Manuel Maria da Maia.*

Em 16 — *As sr.as D. Maria da Saudade Tavares de Sá, D. Maria da Glória Figueiredo da Cruz Gadim, esposa do sr. João Carlos Gadim de Almeida, e D. Maria José Sousa Vieira Torres Villas, esposa do sr. Rui Villas, o sr. Manuel da Fonseca Marques e o menino José Joaquim Graça Moreira, filho do sr. Tenente-Coronel José Alves Moreira.*

Em 17 — *As sr.as D. Laura Pinho de Albuquerque Massadas Rino, esposa do sr. António Massadas de Almeida Rino, D. Maria Manuela de Oliveira Cardoso, D. Crisanta Soares Rodrigues, D. Clélia da Conceição Neto Gamelas, esposa do sr. Amílcar Henriques Gamelas, D. Maria Preciosa Azevedo Alves Novo, D. Rosa de Oliveira Gomes Estima Rino, esposa do sr. António Ferreira Estima Rino, e D. Lassalette Simões Ratola, os srs. António Brum de Sousa Dourado, Manuel Marques Liberal e Padre António Resende, e os meninos Maria da Conceição da Graça Azevedo Neto, filha do sr. João José de Azevedo Neto, e José Maria, filho do sr. José Maria Martins Pereira.*

Em 18 — *A sr.ª D. Maria do Carmo Paula Santos, esposa do sr. Capitão Luís Paula Santos, e os srs. Fausto de Resende Ferreira, Reinaldo Correia Ritto, Fernando Fonseca de Almeida e Manuel Alves Simaria.*

Em 19 — *As sr.as D. Ema Cunha Morgado dos Reis, esposa do sr. Ernesto Amorim dos Reis, e D. Maria José de Lemos Manoel (Atalaya), os srs. Luís Carrancho Capela, Alberto Monteiro dos Santos Pereira e Carlos Miguéis Picado, e a menina Maria José Camarinha da Cunha, filha do sr. Artur Cunha.*

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que no dia 14 do próximo mês de Fevereiro, pelas 10 horas, na residência de José Nunes da Rocha, casado, industrial, residente no lugar e freguesia de Aradas, desta comarca, nos autos de carta precatória vindos do Segundo Juízo Cível da comarca de Lisboa e extraída dos autos de execução por custas que o Ministério Público move ao executado José Nunes da Rocha, casado, industrial, residente no lugar e freguesia de Aradas, desta comarca, há-de ser posto em praça, pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lanço oferecido acima do valor que adiante se indica, o seguinte móvel:

Uma serra de fita, marca «Pinheiro», de volantes de metro, sem número, em bom estado de conservação e funcionamento.

Vai à praça no valor de 10 000$00.

Aveiro, 22 de Dezembro de 1967

O Escriturário,

Silvério Francisco Castelhano

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Morais Sarmento

Litoral — Ano XIV — 13-1-68 — N.º 688

Desportos

Continuações da última página

Beira-Mar — Leça

tremo Morais, já nessa altura!), tiveram de ser atendidos, fortemente tocados, três dianteiros de Aveiro: Morais, lesionado num ombro, actuou, na segunda parte, com um braço ligado ao peito; Almeida, ferido na cabeça, só regressou, minutos depois do reatamento; e Sousa, contundido na perna direita, passou o segundo tempo notòriamente incapacitado, a fazer figura de corpo presente...

Mas os maus ventos não se tinham cansado de soprar contra os beiramarenses: assim, logo após o reatamento, num dos raros contra-ataques do Leça, o Beira-Mar consentiu na igualdade, que veio a subsistir até final, não obstante o cerrado domínio da turma de Aveiro. E, quando restavam quinze minutos para terminar o prélio, nova sensação no Estádio: foi expulso o guarda-redes do Beia-Mar — por ter agredido o leceiro Viana. Este, após uma defesa de José Pereira, carregou-o irregularmente e ficou caído sobre ele, na relva; excitado, o conhecido internacional não teve domínio sobre si próprio e socou o seu adversário. Para o seu lugar, foi Abdul — o que, naturalmente, constituiu novo contratempo de vulto para os beiramarenses.

Assim, mesmo, até final do jogo, os homens de Aveiro só por manifesta falta de sorte não chegaram ao resultado vitorioso que tanto desejavam e que bem mereciam, mesmo sem terem actuado (enquanto completos e sem terem sido assaltados pelas lesões) dentro do que podem.

Na turma beiramarense, estiveram em evidência Marçal, Morais (mesmo lesionado, sempre activo), Colorado, Evaristo, e ainda Brandão e Abdul (estes subiram imenso depois do intervalo). Mas os restantes, todos esforçados, também mereceram nota positiva.

No Leça, Jaguaré foi a figura número um. Depois notabilizaram-se Martinho, Gentil, Rocha I e Rocha II.

Não se compreende bem qual o critério da nomeação para o jogo de Aveiro dum árbitro visiense. O sr. Albano Pereira teve, contra ele, um clima de suspeição... Mas a verdade é que produziu trabalho criterioso, imparcial e certo — exceptuando o aspecto disciplinar. Neste campo, houve falhas graves, nas contemporizações para com os leceiros. Bem expulso José Pereira, não se compreende o motivo que levou o árbitro a deixar no rectângulo Viana (nesse mesmo lance).

Por erro técnico, o Beira-Mar fez declaração de protesto.

Sumário Distrital

Beira-Mar, 13 — Anadia, 0

Jogo no Estádio de Mário Duarte, perante boa assistência, sob arbitragem do sr. Feliciano Lopes, coadjuvado pelos srs Eduardo Panão (bancada) e Firmino de Carvalho (peão).

As equipas formaram deste modo:

BEIRA-MAR — Paulo (Bertino); Marques, Mónica (Carlos Alberto), Peão e Nunes; Carlos Santos e Silva; Pereira, Cleo, Mateus e Nartanga.

ANADIA — Óscar; Henrique, Pepe, Quim Alves e Manique; Raul e Matos; Monteiro (Neca), Nelson, Lolita e Valinho.

Partida sem grande história. Os beiramarenses, actuando em jeito e em conjunto, construiram volumoso «score», que podia ser ainda bem mais expressivo, dada a fragilidade da turma visitante.

Pasma-se, portanto, diante da derrota imposta pelos anadienses ao Beira-Mar, na primeira volta, sem encontrar explicação para o facto.

No jogo de sábado, ao intervalo já havia 6-0 — com golos de CLEO (4, 12 e 22 m.) e de NARTANGA (21, 33 e 35 m.), sendo de anotar, para além de variadíssimas perdidas, o facto de Mateus ter marcado um «penalty» (42 m.) à figura do guarda-redes visitante.

No segundo tempo, marcaram os restantes golos: PEREIRA (11 e 13 m.), CLEO (16 e 22 m.), CARLOS ALBERTO (19 m.), MARQUES (24 m.) e SILVA (44 m.).

Arbitragem com muitas deficiências, mas imparcial.

JUNIORES — 14.ª jornada:

Série «A»

Arrifanense — Paços de Brandão . 1-0
Espinho — S. João de Ver . . . 11-0
Ovarense — Esmoriz 1-0
Lusitânia — Feirense 1-0

Série «B»

Alba — Cucujães 1-3
Cesarense — Estarreja 7-2
Oliveirense — Valecambrense . . 8-0
Bustelo — Sanjoanense 1-4

Série «C»

Oliveira do Bairro — Valonguense 0-1
Pampilhosa — Vista-Alegre . . . 1-2
Anadia — Beira-Mar 5-1

Classificações:

Série «A»

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Espinho	14	11	1	2	37-4	37
Ovarense	14	9	3	2	23-9	35
Arrifanense	14	8	1	5	29-26	31
P. de Brandão	14	6	2	6	13-17	28
Feirense	14	5	3	6	17-15	27
Lusitânia	14	5	1	8	18-19	25
Esmoriz	14	3	3	8	12-23	23
S. João Ver *	14	1	2	11	6-42	17

* Tem uma falta de comparência

Série «B»

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sanjoanense	14	14	0	0	78-5	42
Oliveirense	14	9	2	3	37-20	34
Bustelo	14	7	3	4	34-21	31
Cucujães	14	7	1	6	26-24	29
Cesarense	14	3	3	8	23-48	23
Estarreja	14	3	2	9	22-46	22
Alba	14	3	2	9	21-41	22
Valecambr.	14	2	3	9	14-50	21

Série «C»

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Anadia	12	11	1	0	53-9	35
Valonguense	12	8	1	3	20-9	29
Beira-Mar	12	8	0	4	28-16	28
Vista-Alegre	12	4	2	6	13-28	22
Pampilhosa	12	4	1	7	13-20	21
Mealhada	12	2	4	6	12-20	20
O. do Bairro	12	0	1	11	3-40	13

JUVENIS — 12.ª jornada:

Série «A»

Cesarense — Arrifanense . . . 1-2
Lamas — Espinho 3-1
Sanjoanense — Feirense 1-1

Série «B»

Estarreja — Ovarense 1-4
Valecambrense — Oliveirense . . 1-4
Avanca — Cucujães 5-0

Série «C»

Alba — Mealhada 5-0
Vista-Alegre — Pampilhosa . . . 1-2
Recreio — Beira-Mar 4-2

Classificações:

Série «A»

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Feirense	11	8	2	1	40-11	29
Lusitânia *	11	9	1	1	26-7	29
Sanjoanense	11	6	1	4	21-8	24
Arrifanense	12	3	4	5	15-26	22
Lamas	11	4	2	5	21-22	21
Espinho	11	2	2	7	16-25	17
Cesarense *	11	1	0	10	6-46	12

* Têm uma falta de comparência

Série «B»

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Ovarense	12	8	1	3	22-10	29
Oliveirense	11	7	2	2	36-8	27
Arouca	11	7	2	2	26-9	27
Bustelo	11	6	3	2	24-11	26
Valecambr.	11	2	1	8	11-39	16
Estarreja	11	2	1	8	10-27	16
Cucujães	11	1	2	8	7-32	15

Série «C»

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Alba	11	11	0	0	35-7	33
Recreio	11	8	1	2	36-14	28
Pampilhosa	11	7	1	3	20-12	26
Beira-Mar	11	5	0	6	30-17	21
Mealhada	12	3	1	8	15-36	19
Vista-Alegre	11	2	1	8	8-37	16
Anadia	11	1	0	10	6-27	13

Jogos para amanhã:

Espinho — Cesarense (4-1)
Sanjoanense — Lamas (1-3)
Lusitânia — Feirense (3-1)

Oliveirense — Estarreja (2-1)
Arouca — Valecambrense (5-1)
Bustelo — Cucujães (1-1)

Pampilhosa — Alba (0-2)
Recreio — Vista-Alegre (6-0)
Anadia — Beira-Mar (1-6)

Andebol de Sete

reira, António e Aguiar, nos vencedores; e Veran, Magalhães, Coelho e Azevedo, nos vencidos.

● *Amanhã, haverá novo embate NORTE — SUL, desta vez em Lisboa. O seleccionardor da equipa nortenha, Armando Campos, convocou os seguintes jogadores: Melo, Cunha, Madureira e Resende, do F. C. Porto; Aguiar, Madureira e Matos, do Beira-Mar; Pinto Nunes e Lacerda, do Académico; Paulo Feio e Porto Fernandes, do C. D. U. P.; António e Jorge, do Espinho; e Jorge, do Padroense.*

Xadrez de Notícias

O Campeonato Individual de Lance-Livre, referente ao Campeonato Distrital da I Diisão da Associação de Basquetebol de Aveiro, forneceu os seguintes resultados finais:

1.º—António Pinto, Sanjoanense, 26—17 (65,3 %); 2.º — Américo Silva, Esgueira, 40 — 21 (52,5 %); 3.º — Eugénio Coelho, Sangalhos, 26 — 13 (50 %); 4.º — Manuel Ré, Illiabum, 24 — 12(50 %).

No boletim referente ao Concurso n.º 20 do «Totobola», para 21 do mês em curso, foram incluídos dedasios da «Taça de Portugal», do Campeonato de Espanha edo Campeonato de Itália.

FESTA ACADÉMICA, no SEXTO ANIVERSÁRIO do «RAMONA TEAM»

Aproveitando a sua estadia em Aveiro, nas recentes férias do Natal, e em comemoração do sexto aniversário do «Ramona Team», organizaram-se, nos dias 26, 27 e 28 de Dezembro findo, nesta cidade, magníficas jornadas de confraternização entre cerca de uma centena de jovens estudantes aveirenses, antigos e actuais alunos do nosso Liceu.

Houve provas desportivas, um passeio invernal à Costa Nova e um jantar, na «Pensão Imperial», efectuado-se um bem programado *Festival da Canção*, durante o qual se elegeu o «Cantor do Fim do Ano».

Breves notas acerca dos números principais desta curiosa festa académica.

AUTOMOBILISMO

No «Passeio Invernal», disputaram-se os troféus Alferes Mendonça, Alferes João Afonso e Alferes Francisco Manuel Rebocho Christo, apurando-se esta classificação

1.º — Licas Rancheiro — Cravo, 1 h. 23 m. 28 s.; 2.º — Correia Marques — Ramires, 1 h. 23 m. 29 s.; 3.º — Levy Aveleda — Raine, 1 h. 23 m. 32 s.; 4.º — Madail — Gila, 1 h. 24 m. 2 s.; 5.º — Pinho — Pimenta, 1 h. 24 m. 12 s.; 6.º — Baril — Milagres, 1 h. 25 m. 22 s.; 7.º — Kid Mendes — Welvis, 1 h. 25 m. 23 s.; 8.º — Meno Unha — Manel Metralha, 1 h. 28 m. 27 s. Classificaram-se ainda mais dez concorrentes, que fizeram péssimos tempos.

FUTEBOL

Neste torneio, disputaram-se os troféus Beto Lima, Alferes Ruano, Alferes Naia e Furriel David Luís Christo, registando-se estas marcas:

PORTO — TROPA 2-2
AVEIRO — COIMBRA 2-4

Arbitro «Lo Bello» Graça, e os grupos alinharam e marcaram:

Porto — Iachine; Nico, Joca, Bolero e King; Mingas e Unha (1); Bento, Batel (1), Arroja e Ferrão.

Tropa — Zé Maria; Licas, Tauro, Júlio e Xavita; Dennis e Octávio; Capitão, Edu, Kardin e Azze (2).

Aveiro — Pimpinelas; Checo, Lobo do Mar, Vedeta e Baril; Welvis (1) e Pedro; Gila, Tony, Perrichon (1) e Pimenta.

Coimbra — Leitão; Bento, Magalhães, Barbado e Melo; Juca e Zé Santos; Milagre (3), Jorge, Brasuca (1) e Mário.

FESTIVAL DA CANÇÃO

A eleição do «Cantor do Fim do Ano» proporcionou o seguinte desfecho:

1.º — Jean Mingas, com «Vingança»; 2.º — Licas, «O Alemão», com «Ramoninha»; 3.º — Costa Farinha, com «Cacilheiro»; 4.º — Duo SP 128, com «Comichão»; 5.º — Duo Salvação, com «Lenda do Carrascão»; 6.º — Ruca, com «The End»; 7.º — Tony Capitão com «Lavadeiras»; 8.º — Zé Ferrão, com «Ramona Fado»; 9.º — C. Modugno Santos, com o «Hino do Beira-Mar».

Provas da F. N. A. T.

CAMPEONATOS DISTRITAIS DE AVEIRO

FUTEBOL

Resultados da 11.ª jornada:

EST. S. JACINTO — OLIVA . . 2-1
OLIVEIRINHA — LUSO 1-1
LAMAS — PAULA DIAS . . . . V-D
CORFI — VILARINHO . . . adiado

Tabela de pontos (perdidos):

1.º — C. R. P. Vilarinho do Bairro 4
2.º — C. A. T. da Oliva 6
3.º — C. A. T. da Corfi 6
4.º — C. A. T. da Molaflex . . . 6
5.º — Casa do Povo do Luso . . . 11
6.º — Casa do Povo de Oliveirinha 11
7.º — Casa do Povo de Lamas . . 11
8.º — C. A. T. de Paula Dias . . . 14
9.º — C. A. T. dos Est. S. Jacinto . 16

Jogos para amanhã:

EST. S. JACINTO — LAMAS
MOLAFLEX — OLIVA
PAULA DIAS — OLIVEIRINHA
LUSO — CORFI

BASQUETEBOL

Resultados da 1.ª jornada:

AMONIACO — ESGUEIRA . . 15-36
SACHS — METALO-MECÂNICA 21-30

Jogos para amanhã:

ESGUEIRA — MOLAFLEX
METALO-MECÂNICA — AMONIACO

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 20 DO «TOTOBOLA»

21 de Janeiro de 1968

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Penafiel - Sanjoan.			2
2	Tirsense - Académ.			2
3	Varzim - Porto			2
4	Setúbal-Sporting	1		
5	A. Viseu - Guimar			2
6	Sevilha - Málaga	1		
7	R. Sociedad - R. Madrid			2
8	Espanhol - Barcelo.		x	
9	Saragoça - Pontevedra	1		
10	Atalanta - Nápoles		x	
11	Mântua - Juventus			2
12	Roma - Inter	1		
13	Varese - Florentina	1		

DESPORTOS

Secção dirigida por António Leopoldo

RESUMO ESTATÍSTICO

Resultados da 12.ª jornada:

VIZELA — FAMALICÃO 2-3
GOUVEIA — A. DE VISEU . . . 3-0
BEIRA-MAR — LEÇA 1-1
LAMAS — TRAMAGAL 2-0
U. TOMAR — ESPINHO 3-1
SALGUEIROS — COVILHÃ . . . 2-0
PENAFIEL — T. NOVAS 1-0

Jogos para amanhã:

FAMALICÃO — GOUVEIA
A. DE VISEU — BEIRA-MAR
LEÇA — LAMAS
TRAMAGAL — U. DE TOMAR
ESPINHO — SALGUEIROS
COVILHÃ — PENAFIEL
T. NOVAS — VIZELA

Mapa de pontos:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
U. Tomar	12	8	2	2	25-14	18
Salgueiros	12	5	5	2	18-11	15
Beira-Mar	12	5	4	3	17-9	14
A. Viseu	12	5	4	3	15-15	14
T. Novas	12	5	3	4	24-20	13
Covilhã	12	5	3	4	14-11	13
Leça	12	4	4	4	16-13	12
Tramagal	12	3	6	3	16-13	12
Espinho	12	5	2	5	18-21	12
Gouveia	12	4	3	5	18-21	11
Vizela	12	5	0	7	21-28	10
Penafiel	12	4	2	6	14-23	10
Famalicão	12	2	5	5	11-19	9
Lamas	12	1	3	8	18-27	5

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Os jogos correspondentes à penúltima jornada da primeira volta terminaram com resultados previstos, na generalidade dos vaticínios — exceptuando os desfechos de Aveiro e Vizela. Na verdade, foram essas as únicas surpresas duma jornada calma, em que teremos de salientar o facto do União de Lamas ter obtido — finalmente! — a sua primeira vitória. A sua «vítima» foi o Tramagal, que vinha a fazer boa prova.

Os leceiros salientaram-se sobremaneira, mercê da igualdade que impuseram ao Beira-Mar, tido como amplamente favorito. A turma de Leça da Palmeira soube explorar em seu proveito o dia manifestamente aziago dos seus adversários, conquistando novo empate «fora de casa», e fazendo atrasar um favorito...

Os famalicenses, prosseguindo na sua luta pela sobrevivência, alcançaram resultado oportuno e deveras precioso, colocando os homens de Vizela em situação mais embaraçosa, quanto ao futuro.

O Académico de Viseu foi batido em Gouveia, apenas surpreendendo um pouco a dura expressão dos números finais (3-0). Assim, os visienses cederam o segundo lugar da tabela ao Salgueiros, que ganhou, justamente, ao Sporting da Covilhã. Os salgueiristas — que passaram a ser treinados pelo conhecido espanhol Berna, até há pouco ao serviço do Beira-Mar, em consequência da «fuga» do seu técnico, Medeiros, para o União de Lamas — foram os únicos (entre os nove primeiros da tabela) que conseguiram manter a diferença pontual anteriormente existente, em relação ao «leader».

Realmente, averbando mais um triunfo na sua carreira brilhante, o União de Tomar desfez-se do Sporting de Espinho, com facilidade, e logrou firmar-se melhor no primeiro posto. Os nabantinos, atravessando bom momento, encontram-se excelentemente encarreirados para a conquista do título nortenho: curioso referir-se, como deveras notável, o facto dos tomarenses, neste momento, terem conquistado tantos pontos no seu recinto como extra-muros, contando com quatro vitórias, um empate e uma derrota, dentro e fora do seu ambiente.

Temos, por último, o Penafiel que ganhou, com extrema dificuldade ao Torres Novas, o que lhe permitiu manter-se afastado do Famalicão e igualar o Vizela.

A luta entrou em fase de enorme interesse, tanto no cimo, como na cauda da tabela — valorizando extraordinàriamente o torneio, não se vislumbrando, de momento, quais as soluções que virão a ter os casos de maior relevância: a promoção do vencedor e a despromoção dos dois últimos...

Beira-Mar, 1 — Leça, 1

Jogo no Estádio de Mário Duarte, perante razoável assistência.

Arbitro — Albano Pereira. *Fiscais de linha* — Francisco Jerónimo (bancada) e Adriano Lopes (peão) — da Comissão de Viseu.

As equipas alinharam deste modo:

BEIRA-MAR — José Pereira; Loura, Evaristo, Marçal e Chaves; Brandão e Abdul; Morais, Almeida, Sousa e Colorado.

LEÇA — Jaguaré; Gentil, Rocha II, Jaime e Pinhal; Rocha I e Viana; Vaz, Ramos, Martinho e Seminário.

Aos 15 m., SOUSA colocou o Beira-Mar a vencer. E, aos 46 m., RAMOS obteve o tento do Leça, fixando o resultado final.

A turma beiramarense voltou a ser varrida por verdadeira onda de azares, no seu encontro frente ao Leça, uma equipa que demonstrou apenas ser bastante aguerrida e utilizar extrema rudeza no seu sector recuado, praticando futebol primitivo, sem nexo.

Os leceiros, sempre com cinco unidades na defensiva (Rocha I recuou para esse sector, sendo a sua falta compensada pelo atraso de Martinho para o meio-campo), praticaram um autêntico «ferrolho», em muitos períodos de assédio dos aveirenses expresso num nítido 5x3x2. E, jogando com certa fortuna, puderam chegar ao intervalo apenas com um tento de desvantagem.

Neste primeiro tempo, os dianteiros do Beira-Mar poderiam ter resolvido o jogo, mesmo sem o apoio válido e lúcido dos seus «alimentadores» (Abdul e Brandão), que actuaram sem talento bastante. Todavia na finalização houve falta de «chance», nuns lances, e muita precipitação, noutras jogadas em que, com calma, tudo seria mais fácil.

Em consequência da rudeza dos visitantes (pormenor em que Pinhal se notabilizou, merecendo ser expulso logo aos 10 m., tal a acumulação de faltas sobre o ex-

Continua na página 7

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO — 18.ª jornada:

Alba — Oliveira do Bairro . . . 5-3
Lusitânia — S. João de Ver . . . 1-0
Paços de Brandão — Paivense . 3-1
Ovarense — Cesarense 1-0
Anadia — Esmoriz 4-2
Bustelo — Recreio 0-1
Feirense — Valecambrense . . . 1-1
Arrifanense — Oliveirense . . . 1-1

Classificação:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
FEIRENSE	18	13	4	1	49-19	48
Valecambr.	18	9	9	0	38-16	45
Lusitânia	18	10	6	2	26-13	44
Oliveirense	18	11	3	4	31-15	43
Recreio	18	11	3	4	28-15	43
Ovarense	18	10	2	6	38-16	40
Arrifanense	18	9	4	5	41-21	40
Alba	18	9	4	5	25-20	40
P. de Brandão	18	8	3	7	25-21	37
S. João Ver	18	4	3	11	20-35	29
Cesarense	18	4	3	11	16-32	29
Paivense	18	4	3	11	16-38	29
Anadia	18	4	2	12	22-45	28
O. do Bairro	18	4	2	12	23-50	28
Bustelo	18	4	1	13	10-29	27
Esmoriz	18	3	2	13	17-40	26

Jogos para amanhã:

Oliveirense — Alba (2-0)
Oliveira do Bairro — Lusitânia (0-2)
S. João de Ver — P. de Brandão (0-2)
Paivense — Ovarense (1-7)
Cesarense — Anadia (0-2)
Esmoriz — Bustelo (0-0)
Recreio — Feirense (2-3)
Valecambrense — Arrifanense (1-1)

RESERVAS — 13.ª jornada:

Série «A»

Paços de Brandão — Lamas . . 1-0
Ovarense — Feirense 3-0
Biera-Mar — Anadia 13-0

Série «B»

Lusitânia — Valecambrense . . . 1-2
Valonguense — Alba 7-0
Macinhatense — Estarreja . . . 1-0
Cucujães — Arouca 1-3

Classificações:

Série «A»

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Beira-Mar	11	8	1	2	49-6	28
Ovarense	11	7	3	1	25-6	28
Oliveirense	11	5	4	2	17-14	25
Feirense	11	6	0	5	18-21	23
Lamas	12	3	2	7	12-25	20
Anadia *	11	2	2	7	12-33	16
P. de Brandão	11	1	2	8	8-36	15

* Tem uma falta de comparência

Série «B»

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Valecambr.	13	12	1	0	33-4	38
Cucujães	13	6	2	5	22-18	27
Estarreja	13	5	3	5	19-17	26
Lusitânia	13	6	1	6	21-19	26
Macinhatense	13	5	3	5	15-20	26
Valonguense	13	3	6	4	22-23	25
Arouca	13	4	1	8	26-30	22
Alba	13	2	1	10	13-38	18

Jogos para hoje:

Feirense — Paços de Brandão (4-1)
Beira-Mar — Ovarense (0-1)
Oliveirense — Anadia (2-2)

Jogos para amanhã:

Valecambrense — Cucujães (0-0)
Alba — Lusitânia (2-3)
Estarreja — Valonguense (1-1)
Arouca — Macinhatense (2-4)

Continua na página 7

ANDEBOL de SETE

TREINOS DAS «PROMESSAS»

SEL. NORTE, 23 — SEL. SUL, 12

Com vista à escolha da equipa de Portugal que vai disputar a «Taça Latina», entre selecções de «promesas» (jogadores de menos de 23 anos), estão a realizar-se alguns desafios entre as equipas representativas do Norte e do Sul.

No último fim de semana, efectuaram-se dois desses jogos, em S. João da Madeira (no sábado) e no Porto (no domingo). No primeiro encontro, a Selecção do Norte — formada à base de elementos aveirenses, com dois elementos do Porto e outro de Coimbra—derrotou amplamente, e com inteira justiça, a Selecção de Lisboa, por 23-12 (com 10-6 ao intervalo). No segundo desafio, o seleccionado nortenho, formado apenas por jogadores portuenses, foi derrotado por um golo (18-19), pela turma sulista.

O encontro de S. João da Madeira, precedido por um jogo de juniores PORTO — BRAGA, em que os portuenses ganharam por 23-21, foi arbitrado pelo sr. Guilherme Alves, formando os grupos deste modo:

SEL. NORTE — Melo (Porto) e Aguiar (Beira-Mar); António (Espinho), 3; Cunha (Porto), 5; Madureira (Beira-Mar), 9; Fernando (Espinho); Jorge (Espinho); Matos (Beira-Mar), 5; Costa (Salatinas) 1; Costeira (Sanjoanense); e Pais (Espinho).

SEL. SUL — Severino (Belenenses) e Veran (Passos Manuel); Simões (Técnico); Rui Coelho (Passos Manuel); Azevedo (Almada), 2; Magalhães (Belenenses), 7; Paulino (Passos Manuel); Trigô (Sporting); Jerónimo (Passos Manuel), 1; Coelho (Campo de Ourique), 2; e Machado (Oriental).

Não obstante os sulistas denotarem encontrar-se melhor preparados, fìsicamente, os nortenhos evidenciaram nítida supremacia e ganharam sem discussão. Boas actuações de Melo, Matos, Madu-

Continua na página 7

A SELECÇÃO DO NORTE DE «PROMESSAS» QUE VENCEU A EQUIPA DO SUL: no 1.º plano — António, Pais, Jorge, Costeira e Fernando; de pé — Melo, Matos, Costeira, Madureira, Aguiar e Cunha

Basquetebol

Após as paragens na altura do Natal e Ano Novo, prosseguiram, no domingo, as várias provas da Associação de Basquetebol de Aveiro.

Delas damos, a seguir, breves apontamentos:

FEMININO — 5.ª jornada:

ILLIABUM — ESGUEIRA . . . 15-12
SANJOANENSE — GALITOS . 42-25

CAMPEONATOS DISTRITAIS DE AVEIRO

Mapa classificativo:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Sanjoanense	5	5	—	174-63	15
Galitos	5	3	2	134-102	11
Illiabum	5	2	3	75-124	9
Esgueira	5	—	5	47-131	5

Jogos para amanhã:

ESGUEIRA — GALITOS
SANJOANENSE — ILLIABUM

JUNIORES — 12.ª jornada:

GALITOS — SANJOANENSE . 67-28
MEALHADA— ESGUEIRA . . . 22-53

Tabela classificativa:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Galitos	9	9	—	613-244	27
Esgueira	9	6	3	339-293	21
Sangalhos	8	5	3	268-304	18
Illiabum	7	3	4	275-261	13
Mealhada	8	1	7	237-399	10
Sanjoanense	7	—	7	130-361	7

Jogos para amanhã:

ILLIABUM — GALITOS
SANJOANENSE — MEALHADA
ESGUEIRA — SANGALHOS

JUVENIS — 12.ª jornada:

GALITOS — SANJOANENSE . 45-13
MEALHADA — ESGUEIRA . . 16-41
ASILO — SANGALHOS . . . 21-23

Tabela classificativa:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Esgueira	10	10	—	426-215	30
Galitos	11	9	2	472-243	29
Illiabum	9	5	4	268-227	19
Asilo	11	4	7	233-340	19
Mealhada	10	4	6	191-279	18
Sangalhos	10	2	8	192-288	14
Sanjoanense	9	1	8	173-354	11

Jogos para amanhã:

ILLIABUM — GALITOS
SANJOANENSE — MEALHADA
ESGUEIRA — SANGALHOS

XADREZ de NOTÍCIAS

Baseando-se num erro técnico do árbitro sr. Albano Pereira, que deveria ter assinalado um «penalty» quando ordenou a expulsão do guarda-redes José Pereira, o Beira-Mar confirmou, superiormente, o protesto apresentado em relação ao jogo com o Leça.

Termina, na próxima segunda-feira, o prazo para a inscrição no Campeonato Distrital de Iniciados da Associação de Basquetebol de Aveiro — prova que deverá, pelo menos, contar com a presença do Galitos, do Esgueira e do Beira-Mar.

A Comissão Executiva da Direcção da Federação Portuguesa de Futebol puniu, com três jogos de suspensão, o futebolista José Pereira, do Beira-Mar, em consequência da sua expulsão no jogo de domingo passado.

Nos sorteios realizados, no último sábado, na sede da Associação de Futebol de Aveiro, para elaboração dos calendários dos jogos da fase final dos torneios distritais em curso, ficou determinado marcar o início das aludidas provas para as seguintes datas:

RESERVAS — dia a designar. JUNIORES — 14 de Janeiro. JUVENIS — 21 de Janeiro.

Na «Taça Disciplina», referente ao Campeonato Distrital da I Divisão da Associação de Basquetebol de Aveiro, Sanjoanense e Sangalhos classificaram-se nos lugares de honra, ambos com zero pontos.

Continua na página 7